Centro Logístico
do Minho

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1T2023

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 2

1. RESULTADOS 2

2. ATIVIDADE COMERCIAL 3

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 4

PERFORMANCE ECONÓMICA 4

PERFORMANCE FINANCEIRA 7

Fluxos de Caixa 8

4. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 9

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTA INTRODUTÓRIA

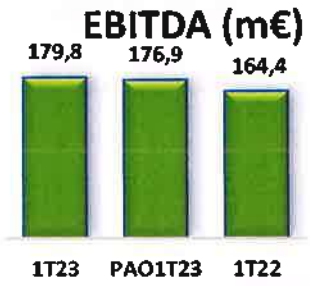
O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARB, SA até ao final do 1.º trimestre de 2023, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2023/2025 (PAO2023), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023, nos termos do Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao primeiro trimestre de 2023 (1T23), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (1T22) e a execução face ao orçamento (PAO1T23[1]).

1. RESULTADOS

A MARB, SA encerrou o 1.º trimestre de 2023 com um Resultado Líquido de 69 m€, abaixo do período homólogo do ano anterior, em 10,4 m€ (-13,1%) e acima do PAO1T23, em 11,2 m€ (+19,3%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 24,6% e a uma rendibilidade do capital próprio (anualizada) de 6%.



O ***EBITDA*** ascendeu a 179,8 m€, situando-se acima do 1T22, em 15,5 m€ (+9,4%) e acima do PAO1T23, em 2,9 m€ (+1,7%).

O ***EBIT*** ascendeu a 121,5 m€, acima do 1T22 e do PAO1T23, respetivamente, em 11 m€ (+10%) e 9,1 m€ (+8,1%).

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 21,2 m€ (+8,6%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização em 21,2 m€ (+9,3%); (ii) aumento nos FSE, em 4,8 m€ (+8,2%) e (iii) evolução desfavorável dos encargos financeiros, em 23,8 m€ (+276,1%), decorrente do agravamento das taxas de juro do mercado.

Na comparação com o previsto no PAO1T23, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 6,2 m€ (-5,9%), maioritariamente apurada na rubrica de fornecimentos e serviços externos, em 4,6 m€ (-6,7%) que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios, em 9,3 m€ (-1,1%). A evolução dos resultados líquidos é ainda favoravelmente impactada pelas depreciações do exercício, que se situaram abaixo do previsto em sede de orçamento, em 6,2 m€ (-9,5%).

Nos rendimentos operacionais, o desvio face ao 1T22, reflete, maioritariamente, a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 8,1% e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 64% e 43%, respetivamente, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens

[1] Despacho 71/2023 do SET; Despacho SETCS de 17/08/2023 e Relatório de Análise 117/2023 da UTAM, de 22 de maio
[1] Despacho 252/2022 -SET de 18 de agosto

operacionais, num contexto macroeconómico adverso, em razão da crise geopolítica gerada pela guerra na Ucrânia.

Os encargos financeiros apresentam um aumento, face ao 1T22, em 23,8 m€ (+276,1%), traduzindo o efeito conjugado da redução da dívida financeira e o agravamento das taxas de juro de referência.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	247,3	268,5	21,2	8,6%	272,1	(3,5)	-1,3%
FSE´s	(58,8)	(63,5)	4,8	8,2%	(68,1)	(4,6)	-6,7%
Gastos com o Pessoal	(28,8)	(31,5)	2,7	9,4%	(31,5)	(0,1)	-0,2%
Trabalhos própria entidade - AFT	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Outros Rendimentos e Ganhos	11,6	11,6	0,0	0,2%	11,4	0,2	1,9%
Outros Gastos e Perdas	(7,0)	(5,3)	(1,7)	-24,3%	(6,9)	(1,6)	-23,1%
Subsídios ao investimento	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
EBITDA	**164,4**	**179,8**	**15,5**	**9,4%**	**176,9**	**2,9**	**1,7%**
Depreciações/Reversões	(54,0)	(58,4)	4,4	8,2%	(64,5)	(6,2)	-9,5%
Resultado Operacional (EBIT)	**110,4**	**121,5**	**11,0**	**10,0%**	**112,4**	**9,1**	**8,1%**
Encargos Financeiros	(8,6)	(32,4)	23,8	276,1%	(40,5)	(8,1)	-20,1%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	**101,8**	**89,1**	**(12,7)**	**-12,5%**	**71,8**	**17,3**	**24,0%**
Imposto s/rendimento	(22,4)	(20,1)	(2,3)	-10,2%	(14,0)	6,1	43,4%
Imposto estimado para o exercício	(17,0)	(14,7)	(2,3)	-13,5%	(8,6)	6,1	70,8%
Imposto diferido	(5,4)	(5,4)	(0,0)	0,0%	(5,4)	0,0	0,0%
Resultado Líquido	79,4	69,0	(10,4)	-13,1%	57,8	**11,2**	19,3%
Margem EBITDA (%)	63%	64,2%	0,7		62%	1,8	
Margem EBIT (%)	43%	43,4%	0,7		40%	3,7	
Margem Líquida (%)	31%	24,6%	-6,0		20%	4,2	

2. Atividade Comercial

A 31 de março de 2023 mantinham-se em atividade neste Mercado Abastecedor 57 operadores/vendedores que ocupavam 99,4% da área comercial disponível nas 4 edificações do MARB: Novo Pavilhão (Entreposto Logístico C.2); Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas; Pavilhão Misto e Pavilhão de Entrepostos.

A MARB, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão misto (PM), que apresentam taxas de ocupação de 54%.

Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços em 31/03/2023			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2023	2022	PAO
Pavilhão G.M.G.	**52**	**52**	**0**	**100%**	**100%**	**100%**
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	9	9	0	100%	100%	100%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Snack-Armazém	1	1	0	100%	100%	100%
Pavilhão Misto	**36**	**23**	**13**	**64%**	**64%**	**64%**
Espaços (Produtores)	28	15	13	54%	54%	54%
Snack-Bar	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepostos	7	7	0	100%	100%	100%
Pavilhão de Entrepostos	**15**	**15**	**0**	**100%**	**100%**	**100%**
Entrepostos	15	15	0	100%	100%	100%
Pavilhão Industrial (ET. LOG.)	1	1	0	**100%**	**100%**	**100%**

No **Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (PGMG)**, as boxes, as lojas e as zonas técnicas apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2022.

No **Pavilhão Misto**, e no que diz respeito a Entrepostos, manteve-se, durante todo o ano de 2023, uma taxa de ocupação de 100%.

No que respeita aos **espaços de 8 m² e em dois de 5,5 m²**, os mesmos apresentaram as naturais oscilações de ocupação decorrente da sazonalidade da atividade de alguns dos operadores que tradicionalmente os ocupam.

O **Pavilhão de Entrepostos** manteve a ocupação de 100%, à semelhança do ano anterior, ou seja, os 15 módulos existentes encontravam-se ocupados a 31 de março de 2023.

O **Pavilhão Industrial** manteve-se em plena ocupação (100%) ao longo do primeiro trimestre de 2023, em linha com a ocupação em 2022 e com o previsto no PAO1T23.

Na análise dos escritórios não estão contabilizados os espaços ocupados pelos serviços administrativos do MARB.

Estão contabilizados os 3 escritórios ocupados pela Associação 5 ao Dia e 1 espaço vedado (Produtores), ocupado pelos serviços de metrologia da CMBRAGA, ambos ao abrigo de Protocolo de Utilização Gratuita de Espaços em Regime de Comodato.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 1T23, ao montante de 280,2 m€, situando-se acima do 1T22, em 21,2 m€ (+8,2%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO1T23, no montante de 3,3 m€ (-1,2%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	229,1	250,3	21,2	9,3%	247,8	2,5	1,0%	89%
Outras Prestações de Serviços	0,0	0,0	0,0	-214,3%	6,0	-6,0	-100,0%	0,0%
Outros Rendimentos Operacionais	11,6	11,6	0,0	0,2%	11,4	0,2	1,9%	4,1%
Sub total (Total rendimentos cash)	**240,7**	**262,0**	**21,3**	**8,8%**	**265,2**	**-3,3**	**-1,2%**	**93,5%**
Integração de Taxas de Acesso (recorrente)	18,2	18,2	0,0	-0,1%	18,2	0,0	-0,1%	6,5%
Integração de Taxas de Acesso (plena)	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Total Rendimentos Operacionais	**258,9**	**280,2**	**21,2**	**8,2%**	**283,5**	**-3,3**	**-1,2%**	**100,0%**

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução dos rendimentos *core*, as **taxas de utilização**, que representam 89% dos rendimentos operacionais, em 21,2 m€ (+9,3%), traduzindo essencialmente a atualização das taxas de utilização, em 8,1%[2] e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.

Comparativamente ao PAO1T23, o desvio desfavorável reflete o efeito conjugado das seguintes rubricas: (i) Outras prestações de serviços, que reduzem, em 6 m€ (-100%), uma vez não foram realizados trabalhos de prestação de serviços em assessoria técnica previstos para o primeiro trimestre de 2023 e (ii) evolução favorável das taxas de utilização; em 2,5 m€ (+1%) essencialmente pelo aumento das taxas de utilização realizou-se por um valor superior ao previsto; 8,1% face ao previsto de 6,2%.

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 1T22 e com o PAO1T23:

Taxas de Utilização

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão G/M Grossistas	**79,2**	**86,3**	**7,1**	**9,0%**	**85,3**	**1,0**	**1,2%**	**34,5%**
Boxes	71,6	77,3	5,8	8,1%	76,4	0,9	1,2%	30,9%
Escritórios	3,3	4,3	1,0	29,3%	4,3	0,0	0,5%	1,7%
Lojas	2,2	2,4	0,2	8,1%	2,3	0,0	1,2%	0,9%
Snack-bar	0,8	0,9	0,1	8,1%	0,9	0,0	1,2%	0,4%
Zona técnica	1,3	1,4	0,1	8,0%	1,4	0,0	1,1%	0,6%
Pavilhão Misto	**27,9**	**30,0**	**2,1**	**7,4%**	**29,7**	**0,2**	**0,8%**	**12,0%**
Espaços Sazonais	4,4	4,5	0,1	1,5%	4,4	0,1	3,3%	1,8%
Restaurante	1,7	1,7	0,0	-0,1%	1,7	0,0	-0,1%	0,7%
Entrepostos / Módulos	21,8	23,8	2,0	9,2%	23,7	0,1	0,4%	9,5%
Pavilhão Entrepostos	**32,2**	**36,9**	**4,8**	**14,8%**	**36,8**	**0,1**	**0,3%**	**14,7%**
Entreposto Logístico	**85,2**	**92,1**	**6,9**	**8,1%**	**91,0**	**1,1**	**1,2%**	**36,8%**
Outras Areas	**4,6**	**5,0**	**0,4**	**8,1%**	**4,9**	**0,1**	**1,2%**	**2,0%**
Total	**229,1**	**250,3**	**21,2**	**9,3%**	**247,8**	**2,5**	**1,0%**	**100,0%**

Em 2023, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão misto (PM).

[2] Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE

A rubrica de "**outros rendimentos operacionais**" ascendeu a 11,6 m€, situando-se em nível com o período homologo de 2022 e acima do PAO1T23 em 0,2 m€ (+1,9%). Esta rubrica inclui, maioritariamente, rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento (11 m€). Inclui ainda: venda de resíduos (0,1 m€) e juros de mora cobrados a clientes (0,5 m€).

Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais cash** (exceto depreciações, imparidades e provisões), que representam 35,8% dos rendimentos operacionais, ascenderam, no 1T23, a 100,3 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior em 5,8 m€ (+6,1%) e abaixo do PAO1T23, em 6,2 m€ (-5,9%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	ABS	
FSE's	58,8	63,5	4,8	8,2%	68,1	-4,6	-6,7%	40,0%
Gastos com Pessoal	28,8	31,5	2,7	9,4%	31,5	-0,1	-0,2%	19,8%
Outros Gastos Operacionais	7,0	5,3	-1,7	-24,3%	6,9	-1,6	-23,1%	3,3%
SubTotal (Gastos cash)	94,5	100,3	5,8	6,1%	106,6	-6,2	-5,9%	63,2%
Depreciações/Amortizações	54,0	58,4	4,4	8,2%	64,5	-6,2	-9,5%	36,8%
Perdas por Imparidade/Provisões	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Total	148,5	158,7	10,2	6,9%	171,1	-12,4	-7,2%	100,0%

Para o aumento dos gastos operacionais cash, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu essencialmente o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE´s), em 4,8 m€ (+8,2%) e os gastos com o pessoal, que representam 19,8% da estrutura de gastos e 11,2% dos rendimentos operacionais e se se situam acima do ano anterior, em 2,7 m€ (+9,4%).

Comparativamente ao PAO1T23, os gastos operacionais cash apresentam um desvio favorável em 6,2 m€ (-5,9%), para o qual contribuiu essencialmente o desvio na rubrica de FSE inferior em 4,6 m€ (-6,7%)

Com a inclusão das depreciações, imparidades e provisões, que ascenderam a 58,4 m€ (36,8% dos gastos operacionais), os gastos operacionais ascendem ao montante de 158,7 m€, registando um aumento de 10,2 m€ (+6,9%), face ao ano anterior e uma redução de 12,4 m€ face ao PAO1T23.

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	14,4	13,2	-1,2	-8,5%	13,9	-0,7	-4,9%	20,7%
Publicidade	2,8	1,8	-1,0	-34,4%	4,7	-2,9	-61,2%	2,9%
Vigilância	7,2	7,0	-0,2	-2,9%	7,5	-0,5	-6,8%	11,0%
Limpeza	16,6	17,9	1,3	8,0%	18,4	-0,5	-2,6%	28,2%
Manutenção	7,4	5,4	-2,0	-27,1%	10,0	-4,5	-45,6%	8,5%
Eletricidade	2,6	9,5	6,9	265,7%	4,7	4,8	102,0%	15,0%
Agua	1,2	1,5	0,3	26,0%	1,6	-0,1	-3,6%	2,4%
Rendas e Alugueres	1,0	1,4	0,4	43,1%	2,4	-1,0	-40,7%	2,3%
Comunicações	0,8	0,8	-0,1	-7,6%	0,8	0,0	-1,8%	1,2%
Seguros	1,7	2,0	0,3	20,0%	1,9	0,2	8,3%	3,2%
Combustiveis	0,8	0,8	0,0	2,0%	0,5	0,3	59,0%	1,3%
Deslocações e Estadas	0,2	0,3	0,1	63,3%	0,0	0,3	991,4%	0,5%
Outros FSE	2,0	1,8	-0,2	-9,9%	1,8	0,0	0,5%	2,9%
Total	58,8	63,5	4,8	8,2%	68,1	-4,6	-6,7%	100,0%

Comparativamente ao 1T22, destacam-se as seguintes variações:

i. **Eletricidade**, aumenta em 6,9 m€ (+265,7%), refletindo quer o aumento nas quantidades (kwh) consumidas (+4,19%), registando-se o aumento do consumo sobretudo no CPE do Pavilhão Misto/Etar, com o aumento da atividade verificado neste CPE, nomeadamente um novo operador com atividade relevante no período noturno. Para ao aumento contribuiu igualmente o aumento do custo unitário em 2023 comparativamente a 2022. De notar a implementação de luminárias LED em todas as torres de Iluminação Exterior, Pala do Pavilhão n.º 3 e corredor central, a aplicação de detetores de movimento, bem como o controlo e monitorização dos consumos que continuam a ser uma prioridade.

ii. **Limpeza**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 1,3 m€ (+8%), maioritariamente apurado em serviços de limpeza exterior (+1 m€) e nos consumíveis de limpeza (+0,3 m€);

iii. **Trabalhos especializados**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 1,2 m€ (-8,5%), maioritariamente apurado em medidas de auto proteção (1,2 m€), realizadas em fevereiro de 2022;

iv. **Publicidade**, regista uma redução em 1 m€ (-34,4%), refletido em participação em eventos (-0,4 m€) e ações de promoção do MARB (-0,6 m€), realizados por um valor superior no período homólogo do ano anterior;

v. **Manutenção**, reduz em 2 m€ (-27,1%), refletindo maioritariamente, serviços de manutenção (-1,4 m€) e manutenção de coberturas e claraboias no pavilhão industrial C.2 (-0,8 m€) realizados em 2022.

Comparativamente ao PAO1T23, o desvio favorável em **FSE**, em 4,6 m€ (-6,7%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

i. Manutenção, que se situa abaixo do orçamentado, em 4,5 m€ (-45,6%), refletindo maioritariamente, gastos orçamentados em manutenção ainda não realizados, apresentando a rubrica um índice de execução inferior ao previsto para o 1T23, quer pelo adiamento de manutenções para os trimestres seguintes, quer por reafectação de valores para outras rubricas;

ii. Publicidade, que apresenta um desvio favorável em 2,9 m€ (-61,2%), apurado na rubrica de participação em eventos (-2,4 m€) não realizadas e adiadas para os trimestres subsequentes;

iii. Trabalhos especializados, que apresenta um desvio favorável, no montante de 0,7 m€ (-4,9%), maioritariamente apurado em serviços de informática (-0,6 m€) pelo adiamento de projetos;

iv. Eletricidade, que apresenta um desvio desfavorável, em 4,8 m€ (+102%), refletido o efeito do aumento do consumo (+67,8%), e do agravamento de preços da energia atribuível ao contexto geopolítico;

Os **gastos com pessoal,** que representam cerca de 11,2% dos rendimentos operacionais e com um peso de 19,8% na estrutura de gastos da MARB, SA, ascenderam a 31,5 m€, situando-se acima do ano anterior, em 2,7 m€ (+9,4%) e abaixo do PAO1T23, em 0,1 m€ (-0,2%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2023/2022		PAO 23	2023/PAO		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Remuneração dos orgãos sociais	2,4	2,4	0,0	0,0%	2,4	0,0	0,0%	7,6%
Remuneração do pessoal	20,9	22,7	1,8	8,5%	22,9	-0,2	-1,1%	72,0%
Enc. s/remunerações	4,3	4,6	0,4	8,5%	4,7	-0,1	-1,1%	14,7%
Seg. acid.trab.	0,1	0,1	0,0	14,2%	0,1	0,0	-13,8%	0,4%
Outros gastos c pessoal	1,1	1,6	0,5	51,1%	1,4	0,3	18,8%	5,1%
Total	28,8	31,5	2,7	9,4%	31,5	-0,1	-0,2%	100,0%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 1T22, em 2,7 m€ (+9,4%) resulta do efeito conjugado de:

i. atualização salarial obrigatória[3] (+1,5 milhares de euros);

ii. absentismo (+0,4 milhares de euros);

iii. atualização do valor do subsídio de refeição, no âmbito de uma harmonização de práticas e política de recursos humanos dentro do grupo (+0,3 milhares de euros);

iv. seguro de saúde, decorrente do agravamento do premio em função da sinistralidade histórica da apólice (+0,2 milhares de euros);

[3] Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

v. outros gastos, como formação, fardamento, medicina no trabalho, horas extra, trabalho noturno (+0,3 milhares de euros).

A variação favorável nos gastos com o pessoal, face ao PAO1T23, em 0,1 m€ (-0,2%) resulta do efeito conjugado de:

i. suplemento excecional de despesas de transporte, previsto em sede de orçamento para fazer face ao aumento exponencial do custo dos combustíveis e não concretizado, em razão da descida dos preços dos combustíveis (-0,5 milhares de euros);

ii. outros gastos, como seguro de acidentes de trabalho, formação, fardamento, medicina no trabalho, horas extra, trabalho noturno (+0,4 milhares de euros).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 5,3 m€, situando-se abaixo do 1T22, em 1,7 m€ (-24,3%) e abaixo do PAO1T23, em 1,6 m€ (-23,1%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (3 m€) e quotizações. O desvio apurado nesta rubrica é justificado pela quotização da WUWM (1,6 m€) que ocorreu apenas no 2T23.

As **depreciações**, que se situaram em 58,4 m€, situam-se acima do 1T22, em 4,4 m€ (+8,2%), e abaixo do PAO1T23, em 6,2 m€ (-9,5%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (54,3 m€) em virtude do adiamento de investimentos para os trimestres subsequentes. O investimento no 1T2023 ascendeu a apenas1 m€.

Os **encargos financeiros** situaram-se em 32,4 m€, situando-se acima do 1T22, em 23,8 m€ (+276,1%) e abaixo do PAO1T23, em 8,1 m€ (-20,1%). A evolução, face ao período homólogo de 2022, deve-se integralmente ao agravamento das taxas de juro de referência, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira e a manutenção das condições de *pricing*.

A linha de **imposto** regista, no 1T23, o montante de 20,1 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 14,7 m€, acima do apurado no 1T22, em 2,3 m€ (+2,3%) e (ii) imposto diferido, no montante de 5,4 m€, em linha com o registado no 1T22.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	31/12/22	31/03/23	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Não Corrente	8.674,7	8.617,5	(57,2)	-0,7%	8.618,9	(1,4)	0,0%
Capital Circulante Líquido	(46,8)	(84,2)	37,4	80,0%	(51,6)	32,7	63,3%
Outros	878,6	886,4	9,8	1,1%	893,4	(5,0)	-0,6%
Diferimentos	(720,5)	(702,3)	(18,2)	-2,5%	(703,4)	(1,1)	-0,2%
Capital Investido	**8.786,0**	**8.719,3**	**(66,7)**	**-0,8%**	**8.757,3**	**(38,0)**	**-0,4%**
Dívida Financeira [1]	4.349,0	4.216,0	(133,0)	-3,1%	4.260,0	(44,0)	-1,0%
Caixa e Depósitos Bancários	31,9	26,0	(5,9)	-18,5%	9,7	16,4	169,5%
Dívida Líquida	**4.317,1**	**4.190,0**	**(127,1)**	**-2,9%**	**4.250,3**	**(60,4)**	**-1,4%**
Capital Social (realizado)	4.447,0	4.447,0	0,0	0,0%	4.447,0	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Reservas e Resultados Retidos	21,9	82,3	60,4	275,9%	59,9	22,4	37,4%
Fundos Acionistas	**4.468,9**	**4.529,4**	**60,4**	**1,4%**	**4.507,0**	**22,4**	**0,5%**

[1] Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminui em 57,2 m€ (-0,7%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 58,4 m€ e do investimento total realizado, no primeiro trimestre de 2023, que ascendeu a 1,1 m€.

O **Capex** realizado, no primeiro trimestre de 2023, correspondeu a uma execução de 0.42% do investimento total previsto para 2023 e reporta-se a: Reabilitação de infraestruturas (1,1 m€), nomeadamente, a reabilitação de impermeabilização da fachada poente do Pavilhão de Entrepostos.

ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 11 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 30 dias, que compara com 29 dias, em 31 de dezembro de 2022.

iii. O **passivo** ascendeu, a 31 de março de 2023, a 5.990,9 m€, registando uma redução de 117,1 m€ (-1,9%), quando comparado com 31 de dezembro de 2022 e um desvio de 76,1 m€ (+1,3%), face ao PAO1T23. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 18,2 m€ (-2,5%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos **financiamentos obtidos**, em 133 m€ (-3,1%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 4.190 m€, reduzindo em 127,1 m€ (-2,9%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2022.

A dívida financeira inclui exclusivamente prestações acessórias de capital, no montante de 4.216 m€.

Posição do Financiamento

milhares de euros	2022	Financiamento / (Amortiz.)	2023	PAO 1T23
Linhas curto prazo	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (Locações)	0,0	0,0	0,0	0,0
Linhas médio/longo prazo	**4.349,0**	**(133,0)**	**4.216,0**	**4.260,0**
Financ.Invest. (BEI)	0,0	0,0	0,0	0,0
Prest. Acessórias	4.349,0	(133,0)	4.216,0	4.260,0
Total	**4.349,0**	**(133,0)**	**4.216,0**	**4.260,0**

iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 1T23, a 4.529,4 m€, e correspondem a 52% do capital investido na empresa (51% em 31 de dezembro de 2022).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,93, abaixo do valor registado em 31/12/2022 (0,97).

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros três meses de 2023, um fluxo líquido positivo de 152,9 m€, acima do ano anterior e do previsto no PAO1T23, respetivamente, em 0,2 m€ e 29,3 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 9,3 m€, abaixo do valor registado no ano anterior (-36 m€) e do previsto no PAO1T23 (-55,2) m€.

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 175,5 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo, juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 16,5 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 133 m€.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2022	2023	PAO 23
Caixa no início do período	**17,3**	**31,9**	**11,1**
***Cash Flow* Atividades Operacionais**	**152,7**	**152,9**	**123,6**
Recebimentos Clientes	321,8	305,5	310,3
Pagamentos Fornecedores	-97,2	-88,3	-114,7
Pagamentos Pessoal	-22,2	-27,7	-24,5
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-49,6	-36,6	-47,6
***Cash Flow* Atividades de investimento**	**-45,3**	**-9,3**	**-64,5**
***Cash Flow* disponível para serviço da dívida**	**124,7**	**175,5**	**70,2**
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-8,8	-16,5	-40,5
Amortização empréstimos MLP	0,0	0,0	0,0
Amortização capital (BEI)	0,0	0,0	0,0
Free Cash Flow	**115,9**	**159,0**	**29,7**
Receb./(Amortiz.) de emprestimos cp	0,0	0,0	0,0
Empréstimos acionistas/ (amortização)	-100,0	-133,0	-20,0
Variação de caixa no período	**-1,4**	**-5,9**	**-1,5**
Caixa no final do período	**15,9**	**26,0**	**9,7**

4. Cumprimento das Orientações Legais – Execução Orçamental

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2023.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2023	2023	2022	2023/2022		2023/PAO	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	179,8	176,9	164,4	15,5	9,4%	2,9	1,7%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(2) FSE	63,5	68,1	58,8	4,8	8,2%	(4,6)	-6,7%
(3) Gastos com o Pessoal	31,5	31,5	28,8	2,7	9,4%	(0,1)	-0,2%
i. Relativas aos orgãos sociais	2,4	2,4	2,4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iv. Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais*	1,5	1,5	(0,4)	1,9	-464,5%	0,0	0,6%
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii., e iv.	27,6	27,6	26,7	0,8	3,1%	(0,1)	-0,2%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais [a]	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(5)	95,0	99,7	87,5	7,5	8,5%	(4,6)	-4,7%
(7) Volume de Negócios (VN)	268,5	272,1	247,3	21,2	8,6%	(3,5)	-1,3%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)[a]	268,5	272,1	247,3	21,2	8,6%	(3,5)	-1,3%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	35,38%	36,63%	35,39%	-0,01 p.p.		-1,25 p.p.	
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
iii. Gastos associados à frota automóvel [c]	1,9	1,1	1,5	0,5	31,7%	0,8	78,5%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d
(11) Total = i.+ ii.+ iii. +iv	1,9	1,1	1,5	0,5	31,7%	0,8	78,5%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	10,0	10,0	11,0	(1,0)	-9,1%	0,0	0,0%
Nº Órgãos Sociais (OS)[1]	2,0	2,0	3,0	(1,0)	-33,3%	0,0	0,0%
Nº Cargos de Direção (CD)[2]	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	7,0	7,0	7,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Nº Trabalhadores/N.º CD	7,0	7,0	7,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Viaturas	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%

[1] Incluídos membros do CA [Presidente e Vogal -> Desempenho de cargos sociais SIMAB; não incluído 1 Vogal CMB -> não aufere remuneração]

[2] A direção é assegurada por 1 diretor em regime de prestação de serviços pela empresa mãe (SIMAB, SA)

a) Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 133.º do DLEO 2023, bem

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir, rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/e ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

* Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro

- **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

(valores em euros)	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	258,9	280,2	21,2	8,2%	283,5	(3,3)	-1,2%
Gastos Operacionais	(94,5)	(100,3)	5,8	6,1%	(106,6)	(6,2)	-5,9%
EBITDA	**164,4**	**179,8**	**15,5**	**9,4%**	**176,9**	**2,9**	**1,7%**

No 1T23, o ***EBITDA***[4] ascendeu a 179,8 m€, situando-se acima do 1T22, em 15,5 m€ (+9,4%) e acima do previsto no PAO1T23, em 2,9 m€ (+1,7%).

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 21,2 m€ (+8,2%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 5,8 m€ (+6,1%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, refletindo o efeito conjugado da evolução das diversas subrubricas que integra, conforme já referido neste relatório, no ponto da análise dos rendimentos operacionais e rendimentos de taxas de utilização.
O aumento nos **gastos operacionais**, no montante de 5,8 m€ (+6,1%), resulta maioritariamente do efeito conjugado de:

i. aumento nos **FSE's**, em 4,8 m€ (+8,2%), evolução impactada pela rubrica de eletricidade, que apresenta um desvio desfavorável de 6,9 m€ (+265,7%), justificado pelo aumento dos preços da energia imputável ao contexto geopolítico.

ii. Aumento nas **depreciações**, em 4,4 m€ (+8,2%), em virtude do investimento realizado ao longo de 2022 uma vez que no 1T2023 o investimento realizado ascendeu apenas a 1,1 m€.

Face ao previsto em sede de PAO 2023, o desvio favorável do ***EBITDA***[5], em 2,9 m€ (+1,7%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos gastos operacionais, em 6,2 m€ (-5,9%), evolução que reflete o desvio favorável nos **FSE's**, em 4,6 m€ (-6,7%), conforme já analisado neste relatório no ponto da na análise aos Gastos operacionais com fornecimentos e serviços externos.

- **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE+Gastos com o Pessoal), determina o artigo 133.º do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO2023) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2022, uma vez que este ano apresenta um volume de negócios superior a 2019.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Nos termos do disposto no DLEO2023[6], o peso dos gastos operacionais no volume de negócios situou-se em 35,38%, reduzindo em 1 ponto base, comparativamente ao período homólogo do anterior, em resultado do efeito conjugado de:

I. Aumento do **volume de negócios**, em 21,2 m€ (+8,6%), traduzindo o efeito do crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 21,2 m€ (+9,3%), refletindo o efeito conjugado de uma atualização do preço unitário em 8,1% e a negociação de condições mais favoráveis na renovação de contratos e novas contratualizações, relativamente a espaços que

[4] Apurado de acordo com SNC
[5] Apurado de acordo com SNC
[6] Artigo 133.º, n. º2

ficam disponíveis por via de rescisões contratuais operadas com clientes, uma vez que o cenário de ocupação se manteve em linha com o período homólogo do ano anterior.

II. Aumento dos **gastos operacionais (FSE + RH)**, em 7,5 m€ (+8,5%), traduzindo o impacto de:

i. Aumento nos **FSE's**, em 4,8 m€ (+8,2%), evolução maioritariamente apurada nas subrubricas de:

- **Eletricidade**, aumenta em 6,9 m€ (+265,7%), refletindo o aumento nas quantidades (kwh) consumidas (+4,9%) e o aumento do preço unitário.
- **Limpeza**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 1,3 m€ (+8%), maioritariamente apurado em serviços de limpeza exterior (+1 m€) e nos consumíveis de limpeza (+0,3 m€);

ii. Aumento nos **gastos com o pessoal**, em 2,7 m€ (+9,4%), evolução impactada pelas atualizações remuneratórias obrigatórias[7] (+1,5 m€), conforme detalhe apresentado no ponto 3.

- **Gastos com o Pessoal**

[n.º4, al. a), artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

Os gastos com o pessoal, apurados de acordo com o disposto na al. a) do n.º 4 do artigo 133.º do DLEO2023, apresenta um desvio desfavorável, face ao 1T22, em 1,3 m€ (+4,9%) e um desvio favorável face ao PAO1T23, em 1,5 m€ (-5,1%), maioritariamente apurados na subrubrica de outros gastos com pessoal.

Em 31 de março de 2023, a MARB, SA apresenta um quadro de 7 colaboradores e 3 órgãos sociais.

A direção é assegurada por 1 diretor que tem vínculo e é remunerado pela empresa mãe (SIMAB, SA), encontrando-se a prestar serviços à MARB, SA, incluído no contrato de gestão realizado entre as duas empresas.

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

[n.º4, al. b), artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro]

No 1T23, os gastos com fornecimentos e serviços externos, situam-se acima do valor de 2022, em 4,8 milhares de euros (+8,2%), sendo esta evolução apurada na rubrica de eletricidade (+6,9 milhares de euros), por via do aumento das quantidades consumidas (kwh), em 4,9% e do agravamento do preço unitário, refletindo o efeito do contexto geopolitico nos custos energeticos.

- **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e os associados à fota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Os gastos associados à frota da MARB, SA são incorridos com a viatura, no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado.

No 1T23, os **gastos associados à frota** da MARB, SA apresentam-se acima dos gastos incorridos no 1T22 e no PAO1T23, respetivamente, em 0,5 m€ (+31,7%) e 0,8 m€ (+78,5%), variações apuradas em combustíveis e portagens.

A frota automóvel da MARB, SA integra 1 viaturas, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2022.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamentos, manutenção, combustíveis).

[7] Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril

Gastos com a frota automóvel

Euro	2022	2023	2023/2022		PAO 1T23	2023/PAO	
			ABS	%		ABS	%
Combustivel	421,1	663,4	242,3	57,6%	112,5	550,9	489,7%
ALD	842,9	938,4	95,5	11,3%	938,4	0,0	0,0%
Portagens e Estacionamento	200,5	327,4	126,9	63,3%	30,0	297,4	991,4%
Conservação e Reparação	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Seguro	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Nº veículos	1	1	0	0,0%	1	0	0,0%
Total	**1.464,5**	**1.929,2**	**464,7**	**31,7%**	**1.080,9**	**848,3**	**78,5%**

- **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No primeiro trimestre de 2023, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

- **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2023 – LOE2023), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2023 e 2022 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2023, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO 2023.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do DLEO2023, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -1,5%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento

Euro	2023	2022	2023/2022	
			ABS	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) (1)	4.216.004	4.349.004	-133.000	-3,1%
Capital Social	4.447.038	4.447.038	0,0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	**-1,5%**			

(1) Inclui Prestações acessórias de capital

O Conselho de Administração da MARB, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 15 de fevereiro de 2024

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2023

un: Euro

RUBRICAS	EXERCÍCIOS			Variação 1T23/2022	
	31/03/2023	31/12/2022	PAO1T23	ABS	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	8 617 457,28	8 674 704,87	8 618 856,2	(57 247,6)	-0,7%
Ativos por impostos diferidos	1 754 911,05	1 764 389,47	1 754 909,4	(9 478,4)	-0,5%
Ativo corrente					
Clientes	36 435,47	27 483,51	28 079,9	8 951,96	32,6%
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,0		n.d.
Outras créditos a receber	73 642,87	76 167,03	1 009,5	-2 524,16	-3,3%
Diferimentos	11 753,61	2 193,23	9 213,7	9 560,4	435,9%
Caixa e depósitos bancários	26 032,31	31 940,01	9 660,1	(5 907,7)	-18,5%
Total do Ativo	**10 520 232,59**	**10 576 878,12**	**10 421 728,8**	**(56 645,5)**	**-0,5%**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	4 447 038,10	4 447 038,10	4 447 038,1	0,00	0,0%
Resultados transitados	(1 172 851,38)	(1 511 903,29)	(1 184 108,1)	339 051,91	22,4%
Outras variações no capital próprio	1 186 215,47	1 194 753,44	1 186 216,1	(8 538,0)	-0,7%
Resultado líquido do período	68 965,64	339 051,91	57 809,5	(270 086,3)	-79,7%
Interesses Minoritários					
Total Capital Próprio	**4 529 367,83**	**4 468 940,16**	**4 506 955,7**	**60 427,67**	**1,4%**
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	4 216 004,42	4 349 004,42	4 260 004,6	(133 000,0)	-3,1%
Diferimentos	629 490,24	647 694,66	633 528,9	(18 204,4)	-2,8%
Passivos por impostos diferidos	456 231,91	460 287,76	456 231,9	(4 055,9)	-0,9%
Outras dívidas a pagar	369 637,05	371 517,48	296 404,2	(1 880,4)	-0,5%
PASSIVO CORRENTE					
Passivo corrente					
Fornecedores	62 027,30	38 869,41	33 591,7	23 157,9	59,6%
Adiantamentos de clientes	31,81	31,81	0,0		0,0%
Estado e outros entes públicos	58 657,97	35 428,06	46 071,7	23 229,91	65,6%
Accionistas/Sócios	0,00	0,00	0,0		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,0		
Outras dívidas a pagar	125 966,38	132 286,68	119 051,2	(6 320,3)	-4,8%
Diferimentos	72 817,68	72 817,68	69 888,9	0,00	0,0%
Total do Passivo	**5 990 864,76**	**6 107 937,96**	**5 914 773,2**	**(117 073,2)**	**-1,9%**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**10 520 232,59**	**10 576 878,12**	**10 421 728,8**	**(56 645,5)**	**-0,5%**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERIODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 2023/2022	
	31/03/2023	31/03/2022	PAO1T23	AB$	%
Vendas e serviços prestados	268 538,06	247 323,95	272 060,8	21 214,1	8,6%
Fornecimentos e serviços externos	(63 547,86)	(58 758,40)	(68 136,1)	4 789,5	8,2%
Gastos com o pessoal	(31 465,84)	(28 773,13)	(31 524,1)	2 692,7	9,4%
Imparidade de dívidas a receber perdas/(reversões)	0,00	0,00			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizável (perdas/reversões)	0,00	0,00			
Outros Rendimentos	11 616,47	11 589,57	11 403,0	26,9	0,2%
Outros Gastos	(5 307,09)	(7 009,94)	(6 900,1)	(1 702,9)	-24,3%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**179 833,74**	**184 372,06**	**176 881,8**	**15 461,7**	**8,4%**
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(58 375,29)	(53 961,02)	(64 537,9)	4 414,3	8,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**121 458,45**	**110 411,03**	**112 343,7**	**11 047,4**	**10,0%**
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,0		
Juros e gastos similares suportados	(32 361,07)	(8 603,98)	(40 507,4)	23 757,1	276,1%
Resultados antes de impostos	**89 097,38**	**101 807,05**	**71 846,3**	**(12 709,7)**	**-12,5%**
Imposto sobre o rendimento do período	(20 131,74)	(22 419,21)	(14 036,8)	(2 287,5)	-10,2%
Resultado líquido do período	**68 965,64**	**79 387,84**	**57 809,5**	**(10 422,2)**	**-13,1%**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE MARÇO DE 2023

un: Euro

FLUXOS		31/03/2023	31/03/2022	PAO1T23	Variação 2023/2022 Valor	Variação 2023/2022 %
Fluxos de caixa das atividades operacionais:						
Recebimentos de clientes		305 470,02	321 770,78	310 330,8	(16 300,8)	-5%
Pagamentos a fornecedores		(88 345,65)	(97 217,95)	(114 855,5)	(8 872,3)	-9%
Pagamentos ao pessoal		(27 688,55)	(22 217,32)	(24 502,2)	5 471,2	25%
Fluxos gerados pelas operações		**189 435,82**	**202 335,81**	**171 173,1**	**(12 899,7)**	**-6%**
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,0	0,0	n.d.
Outros recebimentos/pagamentos		(36 572,60)	(49 643,48)	(47 610,0)	13 070,9	26%
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**1**	**152 863,22**	**152 692,03**	**123 563,0**	**171,2**	**0%**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:						
Pagamentos respeitantes a:						
Investimentos financeiros						
Ativos fixos tangíveis		(9 285,57)	(45 324,54)	(64 524,2)	(36 039,0)	-80%
Recebimentos provenientes de:						
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,0		
Juros e proveitos similares		0,00	0,00	0,0		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	**2**	**(9 285,57)**	**(45 324,54)**	**(64 524,2)**	**36 039,0**	**80%**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos		0,00	0,00	50 000,0		
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos		(133 000,00)	(100 000,00)	(70 000,0)	33 000,0	33%
Amortizações de contratos de locação financeira		0,00	0,00	0,0		
Juros e gastos similares		(16 485,35)	(8 773,53)	(40 507,4)	7 711,8	88%
Juros Swap		0,00	0,00			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	**3**	**(149 485,35)**	**(108 773,53)**	**(60 507,4)**	**40 711,8**	**37%**
Variação de caixa e seus equivalentes	**4=1+2+3**	**(5 907,70)**	**(1 406,04)**	**(1 468,6)**	**(4 501,7)**	**-320%**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**31 940,01**	**17 334,85**	**11 128,7**	**14 605,2**	**84%**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**26 032,31**	**15 928,81**	**9 660,1**	**10 103,5**	**63%**

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1.º TRIMESTRE DE 2023

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 1º trimestre do ano de 2023 da **MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 10.520.233 euros, Capital Próprio de 4.529.368 euros (incluindo um resultado líquido de 68.966 euros), Gastos de 211.189 euros e rendimentos de 280.155 euros.

2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;

b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;

c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;

d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.

6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;

b) a adequação das politicas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;

Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414

d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 1º trimestre de 2023, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1. O n.º 1 do artigo 133.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2022. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	1º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
FSE	63 548 €	58 758 €	68 138 €	4 789 €	- 4 590 €
GCP	31 466 €	28 773 €	31 524 €	2 693 €	- 58 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	2 450 €	2 450 €	2 450 €	- €	0 €
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	- €	- €	- €	- €	- €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	- €	- €	- €	- €	- €
(iv) Efeito do absentismo e o cumprimento de disposições legais	1 459 €	- 400 €	1 459 €	1 859 €	- €
Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv)	27 557 €	26 723 €	27 615 €	834 €	- 58 €
Total Gastos Operacionais	95 014 €	87 532 €	99 662 €	7 482 €	- 4 648 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	95 014 €	87 532 €	99 662 €	7 482 €	- 4 648 €
VN	268 538 €	247 324 €	272 051 €	21 214 €	- 3 513 €
Peso Gastos Operacionais/VN	35,38%	35,39%	36,63%	-0,01 p.p.	-1,25 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 1º trimestre, um decréscimo do rácio em 0,01 pontos percentuais.

10.2. As alíneas a), b) e c) do nº 4 do art.º 133.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2022 os seguintes gastos operacionais:

10.2.1. Alínea a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do

Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414

absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;

10.2.2. Alínea b) Com fornecimentos e serviços externos, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, designadamente os decorrentes da crise geopolítica;

10.2.3. Alínea c) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, corrigido do impacto do aumento dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transporte.

Para aferir a evolução destes gastos apresenta-se de seguida um quadro com os gastos contabilizados:

	1º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
Gastos com pessoal [1]	27 557 €	26 723 €	27 615 €	834 €	- 58 €
Deslocações, ajudas de custo e frota automóvel [2]	1 929 €	1 464 €	1 081 €	465 €	848 €
Estudos, pareceres, projetos e consultoria [3]	- €	- €	- €	- €	- €

[1] Alínea a) do n.4 do art.º 133.º
[2] Alínea b) do n.4 do art.º 133.º
[3] Alínea c) do n.4 do art.º 133.º

Os desvios supra identificados são justificados no ponto 4. do relatório de execução orçamental emitido pelo Conselho de Administração.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 133.º do referido Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, compete-nos referir que os gastos operacionais (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 1º trimestre a 804.303 euros, representando um desvio desfavorável de 7.482 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente do aumento dos FSE em 4.789 euros e do aumento dos GcP em 2.693 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	1º Trimestre			Variação	
	2023	2022	Orçamento	2023/22	2023/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	**31 466 €**	**28 773 €**	**31 524 €**	**2 693 €**	**-58 €**
Remunerações dos órgãos sociais	**2 450 €**	**2 450 €**	**2 450 €**	**0 €**	**0 €**
ES G GCP ROS V DCS	2 450 €	2 450 €	2 450 €	0 €	0 €
Remunerações do pessoal	**22 654 €**	**20 885 €**	**22 900 €**	**1 769 €**	**-246 €**
ES G GCP RP Vencimento	14 616 €	13 353 €	14 616 €	1 264 €	0 €
ES G GCP RP Subsidio acumulado de funções	303 €	303 €	309 €	0 €	-6 €
ES G GCP RP Subsidio de alimentação	2 867 €	2 564 €	2 889 €	303 €	-21 €
ES G GCP RP Abono para Falhas	160 €	152 €	160 €	8 €	0 €
ES G GCP RP Subsidio de Ferias	1 243 €	1 160 €	1 244 €	84 €	0 €
ES G GCP RP Subsidio de Natal	1 243 €	1 160 €	1 244 €	84 €	0 €
ES G GCP RP Trabalho Nocturno	143 €	128 €	147 €	15 €	-4 €
ES G GCP RP Horas extra	418 €	440 €	243 €	-22 €	176 €
ES G GCP RP Subsidio de transporte	1 661 €	1 627 €	2 050 €	34 €	-389 €
Enc. s/rem.-pessoal	**4 630 €**	**4 268 €**	**4 681 €**	**362 €**	**-51 €**
ES G GCP Seg. acid.Trab Pessoal	**112 €**	**98 €**	**130 €**	**14 €**	**-18 €**
Outros gastos com o pessoal	**1 620 €**	**1 072 €**	**1 364 €**	**548 €**	**256 €**
ES G GCP OGCP Medicina no trabalho	195 €	165 €	193 €	30 €	3 €
ES G GCP OGCP Segurança e higiene no trabalho	205 €	120 €	120 €	85 €	85 €
ES G GCP OGCP Fardamento	142 €	-22 €	0 €	164 €	142 €
ES G GCP OGCP Seguro de Saude	1 051 €	809 €	1 051 €	243 €	0 €
Es G GCP OGCP Encontro Grupo	18 €	0 €	0 €	18 €	18 €
ES G GCP OGCP Ofertas	8 €	0 €	0 €	8 €	8 €

10.4. No final do 1º trimestre de 2023, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 30 dias (<40 dias), cumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho nº 9870/2009, que compara com os mesmos 29 dias, a dezembro de 2022 e com 40 dias previstos em sede de orçamento para 2023.

Viseu, 13 de março de 2024

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda
Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819
Registado na CMVM com o nº 20170008

Urbanização Vilabeira, Lt 4 r/c, 3500-733 Viseu * geral@flfsroc.com * www.flfsroc.com
* C.S. 7.500 euros * NIF 502574429 * Inscrição OROC n.º 85 * Inscrição CMVM n.º 20161414